

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

6 FEVEREIRO 2022 – N.º 781

Sugestões de Cânticos

VI Domingo do Tempo Comum

Entrada

O Senhor ressuscitou – NCT.211

Apresentação dos Dons

Bem-aventurados os que fazem a paz – CEC.II.108/CPD.73

Comunhão

Quem come deste pão
NCT.271/NCT.46

Felizes os convidados – NCT.264

Depois da Comunhão

Quem confiar no Senhor
CPD.443

Final

Bem-aventurados – NCT.731

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu pedido para o e-mail acima indicado

A Palavra

Ano C - VI Domingo do Tempo Comum – 13 de Fevereiro

Primeira Leitura – Profeta – Livro de Jeremias 17,5-8.

Segunda Leitura – Apóstolo – 1ª Carta aos Coríntios 15,12.16-20.

Evangelho - São Lucas 6,17.20-26:

Naquele tempo, Jesus desceu do monte, na companhia dos Apóstolos, e deteve-Se num sítio plano, com numerosos discípulos e uma grande multidão de toda a Judeia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e Sidónia. Erguendo então os olhos para os discípulos, disse: Bem-aventurados vós, os pobres, porque é vosso o reino de Deus. Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis saciados. Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir. Bem-aventurados sereis, quando os homens vos odiarem, quando vos rejeitarem e insultarem e prescreverem o vosso nome como infame, por causa do Filho do homem. Alegrai-vos e exultai nesse dia, porque é grande no Céu a vossa recompensa. Era assim que os seus antepassados tratavam os profetas. Mas ai de vós, os ricos, porque já recebestes a vossa consolação. Ai de vós, que agora estais saciados, porque haveis de ter fome. Ai de vós, que rides agora, porque haveis de entristecer-vos e chorar. Ai de vós, quando todos os homens vos elogiarem. Ai de vós, que agora estais saciados, porque haveis de ter fome. Ai de vós, que rides agora, porque haveis de entristecer-vos e chorar. Ai de vós, quando todos os homens vos elogiarem. Era assim que os seus antepassados tratavam os falsos profetas.

A Comunidade

- Domingo, 6 de Fevereiro, às 15h., na igreja matriz da Amadora, sessão de formação para renovação de mandatos de ministros extraordinários da Comunhão.
- Sexta-feira, 11, Dia Mundial do Doente.
- Domingo, 13, recepção da Cruz Peregrina da Jornada Mundial da Juventude.

A Bíblia

753. Segundo a Carta aos Romanos, o que é que a Lei de Moisés leva a reconhecer em cada cristão?

SOLUÇÕES: - 752. Vale de Sorec (Jz16,4).

A Testemunha

LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco

102. A humanidade entrou numa nova era, em que o poder da tecnologia nos põe diante duma encruzilhada. Somos herdeiros de dois séculos de ondas enormes de mudanças: a máquina a vapor, a ferrovia, o telégrafo, a electricidade, o automóvel, o avião, as indústrias químicas, a medicina moderna, a informática e, mais recentemente, a revolução digital, a robótica, as biotecnologias e as nanotecnologias. É justo que nos alegremos com estes progressos e nos entusiasmemos à vista das amplas possibilidades que nos abrem estas novidades incessantes, porque «a ciência e a tecnologia são um produto estupendo da criatividade humana que Deus nos deu».[81] A transformação da natureza para fins úteis é uma característica do género humano, desde os seus primórdios; e assim a técnica «exprime a tensão do ânimo humano para uma gradual superação de certos condicionamentos materiais».[82] A tecnologia deu remédio a inúmeros males, que afligiam e limitavam o ser humano. Não podemos deixar de apreciar e agradecer os progressos alcançados especialmente na medicina, engenharia e comunicações. Como não havemos de reconhecer todos os esforços de tantos cientistas e técnicos que elaboraram alternativas para um desenvolvimento sustentável?

V Domingo do Tempo Comum

1ª Leitura - Profeta - Livro de Isaías 6,1-2ª.3-8

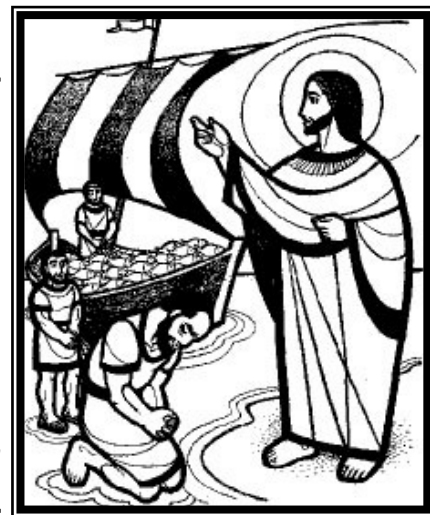
"Eis-me aqui: podeis enviar-me."

2ª Leitura - Apóstolo - 1ª Epístola aos Coríntios 15,1-11

"É assim que pregamos; e foi assim que vós acreditastes."

Evangelho – São Lucas 5,1-11

"Tendo conduzido os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus."



Neste quinto domingo do Tempo Comum, a liturgia convida-nos a fazer um momento de reflexão sobre a nossa vocação, segundo o apelo de Deus dirigido ao profeta Isaías e ao apóstolo Pedro.

A primeira leitura apresenta-nos o chamamento do profeta Isaías. Ao ser interpelado por Deus, aceita cumprir a missão que lhe era confiada. Também nós devemos estar disponíveis para aceitar os desafios que Ele nos propõe a cada momento.

A segunda leitura – da Primeira Carta aos Coríntios - é uma reflexão sobre a ressurreição no contexto dum primeiro “credo” dos cristãos. É sobre a Escritura – como o fundamento a acolher nos nossos corações - que São Paulo nos apresenta a morte e a ressurreição de Cristo, em que está assente a nossa fé.

O Evangelho de São Lucas retoma, de outra forma, o tema da primeira leitura. Desta vez são os discípulos que acolhem a proposta que Jesus lhes apresenta e se disponibilizam para abandonar tudo em seu nome e serem enviados com a missão de se tornarem "pescadores de homens".

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura – Hoje, Senhor Jesus, queremos bem alto proclamar “Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo!” E, ao mesmo tempo Tu estás tão perto de cada um de nós! Nós Te acolhemos porque acreditamos na tua Palavra. Comungando o Pão da Eucaristia, sentimo-nos chamados a anunciar a Boa Nova da Ressurreição.

2.ª Leitura – Senhor Jesus, o Apóstolo testemunha a origem da sua acção: do alto, da graça de Deus, mais ainda, do teu Espírito. Só assim é possível recebermos o que vem de Ti para transmitirmos aos nossos irmãos. Dá-nos o dom da fidelidade e que vejamos nos esforços humanos a presença da tua acção consoladora.

Evangelho – É imensamente justo, Deus nosso Pai, bendizer-Te, porque, como aos Apóstolos, Cristo chamou-nos pelo nosso nome a seguir-Te pela fé. Tu nos incorporaste, pelo Baptismo, no corpo místico de Cristo e nos fizeste templos do Espírito, membros da Igreja. Somos chamados por Ti, como os Apóstolos: como Pedro, como Tiago, como João. Ilumina-nos, Senhor Jesus, com o Espírito da Verdade, para que entendamos o que é ser verdadeiramente teu discípulo. Num mundo tão contrário aos valores do Evangelho, torna-nos fortes no nosso testemunho.

Em Cristo nosso Senhor. / Amen.